



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE LETRAS
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS**

PLANO DE CURSO

**Programa de Doctorado en Historia
Instituto de Estudios-Histórico Sociales
Facultad de Ciencias Humanas
Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires**

**Disciplina: CIENCIA DE DATOS, HUMANIDADES DIGITALES Y ESTUDIOS
DE LAS CULTURAS DIGITALES**

Professor(es) Alejandra Josiowicz

Temas: Ciência de Dados. Estudos culturais digitais. Estudos das Plataformas Digitais. Educação Digital. Análise Crítica do Discurso Digital. Análise Tecnodiscursiva. Humanidades Digitais. Infraestrutura algorítmica das plataformas, práticas digitais de resistência: ativismos digitais em relação com questões étnico-raciais, de gênero e geopolítica. Ferramentas de programação para pesquisa e ensino das práticas culturais em ambientes digitais. Circulação da cultura digital nas Américas: desigualdades globais em perspectiva transnacional e multilíngue.

Total de horas do curso: 60 horas

Programa
1. Módulo 1: Introdução à Leitura Distante. Limites e possibilidades dos Estudos Culturais Digitais e das Humanidades Digitais. 2. Módulo 2: Estudos das Plataformas, Análise Crítica Tecnocultural do Discurso, Análise do Discurso Digital. Discursos de ódio. 3. Módulo 3: Interseccionalidade, Ciberfeminismo, Feminismos Digitais e Ativismos Digitais contra a violência de Gênero. 4. Módulo 4: Discursos Racistas Digitais. Racismo algorítmico. Ativismo digital antirracista. 5. Módulo 5. Inteligência Artificial. Ética e política da IA. Colonização Algorítmica e colonização de dados.

6. Módulo 6. Ferramentas e métodos computacionais de análise e pesquisa

Propósitos

- ☐ Facilitar a compreensão da utilização de dados nas ciências sociais e nos diversos e múltiplos processos educativos.
- ☐ Promover a compreensão das humanidades digitais.
- ☐ Facilitar a análise crítica dos activismos digitais, das interseccionalidades de gênero e de classe.
- ☐ Reconhecer ferramentas digitais para o estudo do racismo digital.

Avaliação

A aprovação no curso faz-se através de um trabalho monográfico escrito final. Terá uma extensão máxima de 15 páginas. Outra alternativa na avaliação final será a elaboração de três resenhas críticas de textos de leitura obrigatória do programa.

Tópico Principal	Laboratório de pesquisa	Leituras obrigatórias	Leituras complementares
1. Introdução			
2. Humanidades Digitais. Métodos computacionais nas Humanidades. Leitura distante.	Google N Gram Viewer. Wolfram Mathematica Wikipedia. Construção de nuvens de palavras e tabelas de visitas.	Moretti, Franco. "The Slaughterhouse of literature" e "Style, Inc. Reflections on 7,000 titles" IN: <i>Distant Reading</i> . London: Verso Books, 2013.	Moretti, Franco. Patterns and Interpretation. Pamphlet 12. Pamphlets of the Stanford Literary Lab. 2016. https://litlab.stanford.edu/LiteraryLabPamphlet12.pdf Underwood, Ted. A genealogy of Distant Reading. Digital Humanities Quarterly. Vol. 11 n. 2, 2017. http://www.digitalhumanities.org/dhq/vol/11/2/000317/000317.html
3. Estudos de Plataformas	Wolfram Mathematica Importação e processamento de textos. Busca de palavras confeção de	D'ANDREA, C. Pesquisando Plataformas Online: Conceitos e Métodos. Salvador: EDUFBA, 2020.	VAN DIJCK, J.; POELL, T.; WALL, M. The Platform Society: public values in a connective world. London: Oxford Press, 2018.

	histogramas, nuvens de palavras e mapas.		
4. Colonialidad, extractivismo y soberanía tecnológica		Visita da Professora Paola Ricaurte Universidad Tecnológica de Monterrey	LA RAZÓN EXTRACTIVA Paola Ricaurte Quijano
5. Análise Tecnocultural do Discurso	Wolfram Mathematica. Extração do Twitter. Busca de hashtags e nomes de usuários. Processamento de tweets. Nuvens de palavras.	André Brock, Análise crítica tecnocultural do discurso. IN: SILVA, Tarcízio (org.) Comunidades, Algoritmos e Ativismos Digitais: Olhares afro-diaspóricos. São Paulo: LiteraRUA, 2020.	BROCK, A. From the Blackhand Side: Twitter as a cultural Conversation. Journal of Broadcasting & Electronic Media, vol. 56, n. 4, 2012, p. 529-549. BROCK, André. Distributed Blackness. African American Cybercultures. New York: New York University Press, 2020.
6. Cientometria e Estudos Digitais.	Visita del Professor Antonio Brasil Jr.	Brasil Jr., A., & Carvalho, L. (2020). Por dentro das Ciências Humanas: um mapeamento semântico da área via base SciELO-Brasil (2002-2019). <i>Revista De Humanidades Digitales</i> , 5, 149-183. https://doi.org/10.5944/rhd.vol.5.2020.27687	LUCIO-ARIAS, D.; LEYDESDORFF, L. An indicator of research front activity: Measuring intellectual organization as uncertainty reduction in document sets. Journal of the American Society for Information Science and Technology, v. 60, n. 12, p. 2488-2498, 1 dez. 2009. LUCIO-ARIAS, D.; LEYDESDORFF, L. Main-path analysis and path-dependent transitions in HistCiteTM-based historiograms. Journal of the American Society for Information Science and Technology, v. 59, n. 12, p. 1948-1962, 2008.
7. Análise do Discurso Digital	Wolfram Mathematica Extração de stopwords e lematização no Twitter.	PAVEAU, Anne-Marie. Análise do discurso digital. Dicionário das formas e das práticas. Campinas: Ed. Pontes, 2021.	

8. Infâncias e plataformas digitais		<i>The Unseen Teen: The Challenges of Building Healthy Tech for Young People</i> , Amanda Lenhart & Kellie Owens. https://datasociety.net/library/the-unseen-teen/	
9. Decolonialidade nas Humanidades Digitais	Programação em Python https://melanieWalsh.github.io/Intro-Cultural-Analytics/02-Python/00-Python.html	MILAN, Stefania et al. Datafication from Below: Epistemology, Ambivalences, Challenges. <i>Crossing Boundaries. Tecnoscienza: Italian Journal of Science and Technology Studies</i> . [s. l.], V. 10, n. 1, 2019, p. 89-113. Available at: http://www.tecnoscienza.net/index.php/tsj/article/view/381 . Accessed on: Feb. 6, 2021.	Ammina Kothari & Sally Ann Cruikshank (2022) <i>Artificial Intelligence and Journalism: An Agenda for Journalism Research in Africa</i> , <i>African Journalism Studies</i> , 43:1, 17-33, DOI: 10.1080/23743670.2021.1999840 RISAM, Roopika. <i>New Digital Worlds: Postcolonial Digital Humanities in Theory, Praxis and Pedagogy</i> . Illinois: Northwestern Univ. Press, 2018. DOI: https://doi.org/10.2307/j.ctv7tq4hg
10. Estudos Digitais e Teoria Racial Crítica	Análise de dados em Pandas https://melanieWalsh.github.io/Intro-Cultural-Analytics/03-Data-Analysis/00-Data-Analysis.html	SILVA, Tarcizio da. Teoria Racial Crítica e a Comunicação Digital: conexões contra a dupla opacidade. IN: Fluxos em redes sociotécnicas: das micronarrativas ao big data (pp.128-156). https://www.researchgate.net/publication/338127347_Teoria_Racial_Critica_e_a_Comunicacao_Digital_conexoes_contra_a_dupla_opacidade	NOBLE, Safiya Umoja. <i>Algorithms of Oppression: How Search Engines Reinforce Racism</i> . New York, NY: New York University Press, 2018. BENJAMIN, Ruha. <i>Retomando nosso fôlego: Estudos de Ciência e Tecnologia, Teoria Racial Crítica e a imaginação carcerária</i> . SILVA, Tarcízio (org.) <i>Comunidades, Algoritmos e Ativismos Digitais: Olhares afro-diaspóricos</i> . São Paulo: LiteraRUA, 2020
11. Humanidades Digitais Feministas	APIS e Coleção de dados https://melanieWalsh.github.io/Intro-Cultural-Analytics/04-	BAILEY, Moya. #transform(ing)DH Writing and Research: An Autoethnography of Digital Humanities and Feminist Ethics. <i>Digital Humanities Quarterly</i> . V. 9 n. 2. 2015	CLARK, M. "Black Twitter: Building Connection Through Cultural Conversation" In RAMBUKKANA, N. (ed). <i>Hashtag Publics. The Power and Politics of Discursive Networks</i> . New York: Peter Lang, 2015. KUO, R. Racial justice activist hashtags: Counterpublics and

	Data-Collection/00-Data-Collection.html	http://www.digitalhumanities.org/dhq/vol/9/2/000209/000209.html	discourse circulation. <i>New Media & Society</i> , 2016, 1-20.
13. Contrapúblicos feministas na América Latina	Análise textual https://melaniewalsh.github.io/Intro-Cultural-Analytics/05-Text-Analysis/00-Text-Analysis.html	JOSIOWICZ, A. A performatividade do nomear no Twitter: contrapúblicos digitais antirracistas e feministas no Brasil. <i>Aletria: Revista de Estudos de Literatura</i> , [S. l.], v. 31, n. 4, p. 209-237, 2021. DOI: 10.35699/2317-2096.2021.34548. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/aletria/article/view/34548 .	TRINDADE, Luiz Valério de Paula. "My hair, my crown": Examining Black Brazilian Women's Antiracist Discursive Strategies on Social Media. <i>Canadian Journal of Latin American and Caribbean Studies</i> , [s. l.], v. 45, n. 3. 2020. p. 277-296. DOI: https://doi.org/10.1080/08263663.2020.1769448 . Available at: https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/08263663.2020.1769448 . Accessed on: Feb. 6, 2021. CODING RIGHTS; INTERNETLAB. Online Gender-Based Violence: diagnosis, solutions and challenges. Joint contribution from Brazil to the UN special rapporteur on violence against women. São Paulo, 2017.
14. A inteligência Artificial Opressora	Análise de redes https://melaniewalsh.github.io/Intro-Cultural-Analytics/05-Text-Analysis/00-Text-Analysis.html	Inteligência Artificial Opressora: Categorias Feministas para Compreender seus Efeitos Políticos. https://notmy.ai/pt/noticias/ia-opressora-categorias-feministas-para-compreender-seus-efeitos-politicos/	Joy Buolamwini, Timnit Gebru. Gender Shades: Intersectional Accuracy Disparities in Commercial Gender Classification Proceedings of the 1st Conference on Fairness, Accountability and Transparency, PMLR 81:77-91, 2018. http://proceedings.mlr.press/v81/buolamwini18a/buolamwini18a.pdf
15. Conclusões do curso			